



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

**Procedência: Grupo de Trabalho sobre Impactos das Mudanças Climáticas
no Brasil e o Papel do Conama na Adoção de Medidas de Adaptação**

Data: 02 de abril de 2008

Processo nº [02000.000601/2007-22](#)

Assunto: Memória da 5ª Reunião

Memória da 5ª Reunião do Grupo de Trabalho “Impactos das Mudanças Climáticas no Brasil e o papel do Conama na Adoção de Medidas de Adaptação”

A reunião foi realizada no dia 02 de abril de 2008, no auditório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Esplanada dos Ministérios, Bloco J.

Os trabalhos iniciaram-se às 10h, sob a coordenação do conselheiro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates Otávio Bezerra Prates, e com relatoria da assessora técnica da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do MMA Relatora Paula Bennati. Bennati. Pela Secretaria Executiva do Conama, esteve presente o assessor técnico Fernando Caminati, com apoio de Alysson Vilas Novas.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Abriu a sessão e perguntou se haviam questões sobre a memória.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG) e Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Elogiaram a memória.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Apresentou a proposta de trabalho do dia, com vistas à conclusão do relatório e passou a palavra ao grupo.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Pediu para que os trabalhos continuassem até a Conferência Nacional do Meio Ambiente-CNMA, marcada para início de julho, para que fosse feito o acompanhamento das deliberações desta instância e a verificação sobre a possibilidade de ela trazer acréscimos ao relatório.

Relatora Paula Bennati. Entende que a CNMA tem outra competência e que nosso trabalho deve ser aproveitado pela CNMA, não o inverso. O Conama já está representado na CNMA. O trabalho do GT precisa ser levado ao grupo executivo instituído para a elaboração do Plano Nacional de Mudança do Clima.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Já temos um produto concluído. Temos que disseminar isso, pra encaminhar a execução desse trabalho. O decreto possibilita a criação de novos grupos e a conferência fará esse levantamento estadual.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Discordo das duas. O GT pode não ter cumprido seu papel, dado pela CT. A divulgação do documento pode ser compatibilizada com a busca de novas sugestões. Não vejo dificuldade em manter o grupo funcionando.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Nos encaminhamentos à CT, estão várias entidades para as quais o relatório será divulgado. Essa divulgação pode ser útil para disseminar os conceitos e fazer com que todos os órgãos públicos tenham melhor conhecimento sobre a questão e melhorar a participação dentro da CNMA. O relatório pode reduzir o desconhecimento sobre adaptação à mudança climática. Então, conclui que seria melhor não prolongar os trabalhos, mas sim concluí-lo para dar início a esta disseminação.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Mantém sua proposta e agrega a possibilidade de ser feita uma consulta pública sobre o texto.

Relatora Paula Bennati. Questionou o motivo da consulta pública, qual seria o objetivo prático e se não seria melhor submetê-lo ao Plenário do Conama.

Fernando Caminati (Secretaria Executiva do Conama). Explicou o funcionamento do Conama e de suas instâncias, ressaltando o papel consultivo do Conselho para os órgãos do Sisnama e do governo federal. Falou sobre o encaminhamento do relatório às diversas instituições mencionadas no relatório e, principalmente, sobre o papel que ele representará junto ao grupo executivo que vem elaborando, sob coordenação do MMA, o Plano Nacional de Mudança do CLima. Esclareceu que o GT não pode apresentar o relatório ao Plenário e encaminhá-lo às entidades sem que tenha concluído seus trabalhos e venha a alterar seu conteúdo posteriormente.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Não vê problema em colocar o texto em consulta pública, propondo que o GT não conclua seus trabalhos até que haja a resposta à consulta pública e somente o encaminhe à CT e ao Plenário após esta etapa.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Disse que entende que o GT já foi uma consulta pública. Várias pessoas participaram da elaboração de seu relatório, vindas de todos os órgãos públicos de estados e do governo federal e entende que cabe o encaminhamento do produto pronto ao Plenário. Por isso, conclui que já se possa fechar os trabalhos do grupo.

Relatora Paula Bennati. Reforçou que o GT começou antes que a temática estivesse repleta de instrumentos para o aprofundamento das discussões públicas sobre mudanças climáticas. A própria CNMA, com capilaridade muito maior pôde desempenhar este papel em suas várias etapas, já que nesta terceira edição teve como tema principal as mudanças climáticas. Entende que o melhor papel que o GT poderia desempenhar, hoje, seria a conclusão de seu relatório e o encaminhamento ao grupo executivo da elaboração do Plano Nacional, para servir de insumo.

Marco Ziliotti (Instituto Ecoclima) Perguntou qual é concretamente a proposta de Francisco Iglesias, se ele desejaria a realização de ações regionais inseridas neste relatório, ou se entende apenas que se deve aguardar o encerramento da CNMA ou de uma consulta pública.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Esclareceu que sua idéia se tratava de um misto dessas propostas. Não cumprimos a meta de levantamento das ações estaduais. É uma crítica que faz à coordenação do GT, em relação a uma proposta colocada no início dos trabalhos.

Rubens Born (Vitae Civilis). Acho que tem como conciliar as duas propostas. Estamos à frente, poderíamos mandar para a CT o texto atual, no qual poderiam ser incorporadas novas sugestões, pra ser enriquecido de outras propostas que venham da CNMA ou de outros foros, tempestivamente. Contudo, este documento deve ser fechado em tempo, para que seja apreciado pelos outros processos, como o Comitê do Plano Nacional e a própria CNMA, entreoutros. Reforçou que, por mais que seja desejável ampliar ao máximo a participação pública, o documento não pode ficar eternamente em elaboração.

Relatora Paula Bennati. É essa a idéia, fazer com que o relatório seja usado pra alimentar os outros processos. Mas sempre teremos novas propostas, advindas de maior conhecimento, de mais estudo, até mesmo de novas tecnologias, de modo que seria impossível tentar agregar toda a informação disponível e consultar todas as instâncias possíveis. Concluiu que considera que o relatório cumpre o mandato inicial do grupo e constitui ferramenta importantíssima para esclarecimento das várias questões relacionadas com a adaptação à mudança do clima, especialmente quanto aos conceitos utilizados. Por isso, o melhor seria divulgá-lo.

Rubens Born (Vitae Civilis). Completa que a questão do clima deverá permanecer na ótica do Conama, assim como de todos os órgãos públicos da área ambiental. De forma que o melhor seria concluir essa etapa do trabalho e deixar que as próximas contribuições fomentem novos processos de discussão no Conama. Por fim, entende que a CT poderia incorporar anexos vindos de outros trabalhos, pra complementar o relatório.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Sugestões sempre vem em função da vulnerabilidade, nunca da adaptação. Por isso, entendo que o relatório é importante.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Acha que o Conama poderia ter uma CT permanente de mudança do clima.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Podemos incluir isso no relatório.

Relatora Paula Bennati. Acha ótima a idéia.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Vamos avançar na discussão do relatório, pra depois definirmos se iremos concluir os trabalhos hoje ou não.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Apoiou a proposta do Rubens Born: de fechar o documento e depois da CNMA voltarmos a nos reunir pra avaliar o processo.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Vamos deixar pra concluir essa discussão quando chegarmos no ponto das conclusões. Então passou à discussão do texto do relatório. Quem tem sugestões? Vamos página por página, nos detalhes das emendas, uma revisão muito rápida.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Tenho observações gerais. Aportuguesar os termos do relatório.

Rubens Born (Vitae Civilis). Na introdução, sugiro alterar a abertura, pra já sair conceituando e não com a frase, que assusta o leitor. Inverter as ordens dos parágrafos. Esses ajustes podem ser feitos pela relatora depois. Distribui relatório sobre adaptação elaborado pelo GT clima do FBOMS-Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente.

Passaram a ser feitas sugestões de redação, registradas na versão suja do documento.

Rubens Born (Vitae Civilis). Sugeri incluir um horizonte temporal às medidas, no caso do NWP-Plano de Trabalho de Nairóbi. Porque assim poderíamos saber o quão atrasados ou não estamos em relação a certas medidas. Ter uma referencia para sensibilizar os tomadores de decisão.

Relatora Paula Bennati. Explicou o funcionamento do NWP, é mais difícil precisar quando começou. Mas acatou a sugestão.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Substituir as siglas. Incluir glossário.

Relatora Paula Bennati. Vamos fazer na introdução as definições pertinentes.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Alterar na memória4, informações que o Haroldo traria sobre o item 2.2 e não 2.1.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Inserir um item mencionando a existência de algumas projetos de lei que instituem Políticas Nacionais para a mudança climática no Congresso Nacional.

Larissa Schmidt (MCT). Afirmou que isto está muito confuso no Legislativo. Eles mesmo estão juntando projetos e alterando números. Acho complicado fazer essa referência. Melhor seria apenas mencionar a existência de uma comissão mista do Congresso e da elaboração de uma Política do Poder Executivo, a ser encaminhada posteriormente ao Congresso para apreciação.

Rubens Born (Vitae Civilis). Como conciliação das propostas, sugere fazer menção em um parágrafo, contextualizando que este relatório foi elaborado num momento em que o Legislativo apreciava vários PL, só pra registrar, genericamente.

Larissa Schmidt (MCT) faz nota de rodapé sobre os cenários regionais, reduzindo o texto.

Marco Ziliotti (Instituto Ecoclima). Perguntou se os cenários feitos pela Embrapa estão inseridos.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Onde tem link, melhor inserir a url.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Registrou que o estudo do Jatobá não é o único feito no Brasil. Em Minas Gerais há vários outros estudos que também poderiam estar aqui. Outras entidades têm pesquisas, logo esta menção única deveria ser retirada.

Rubens Born (Vitae Civilis). Sugeriu uma redação para o parágrafo referente às pesquisas.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Falou que, embora concorde com a Miriam, de que há mais pesquisa sendo feita em outros institutos, tem de ser mantido o estudo do Jatobá como exemplo. E retomou crítica ao GT, que abriu mão de realizar mais seminários. Acha importante ter como este estudo como exemplo e mencionar que há outras pesquisas nessa área. Poderia ser reduzido o destaque, porque conhecemos outros, mas o GT não fez uma consulta setorial que pudesse levantar todos esses estudos.

Marco Ziliotti (Instituto Ecoclima). Perguntou qual foi o critério utilizado para inclusão dessa pesquisa no relatório.

Relatora Paula Bennati. Sugeriu nova redação, diminuindo o destaque dado ao estudo do Jatobá.

Larissa Schmidt (MCT). Melhor inserir os links para as pesquisas.

Rubens Born (Vitae Civilis). Validou sugestão Relatora. O texto está muito genérico, precisa ter alguns exemplos, pra estimular o leitor. Outro comentário geral: os itens específicos estão fracos, não falo isso como crítica a quem elaborou o relatório, mas a quem não contribuiu. Fez sugestões de acréscimo em tópicos referentes a desertificação, agropecuária e energia.

Relatora Paula Bennati. Sugiro que se você tiver essas contribuições, como você circula bastante no meio e conhece várias pessoas, possa oferecer as contribuições. O relatório está disponível há muito tempo e não recebemos esses acréscimos.

Fernando Caminati (Secretaria Executiva do Conama). Ponderou que ainda é tempo de contribuições de melhoria, desde que não se contraponham às decisões já tomadas nas reuniões anteriores. Acrescentou que a Câmara Técnica também poderá fazê-lo, caso sinta a necessidade.

Kléber Souza dos Santos (MAPA). Concordou com a constatação feita pelo Rubens Born. Estou aqui para oferecer as contribuições sobre agricultura, em nome do MAPA e da Embrapa. Apresento a idéia e depois mando o texto por email. Temas: desenvolvimento sustentável de microbacias, zoneamento agroclimático para várias culturas.

Marco Ziliotti (Instituto Ecoclima). Pediu pra inserir as url nas referências apresentadas em todos os pontos, especialmente no 2.4, onde não há.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Vai encaminhar apresentar melhorias no item de desertificação, 2.7.

Rubens Born (Vitae Civilis). Citar no item da saúde, estudos da OMS-Organização Mundial da Saúde e OPAS-Organização Pan-Americana da Saúde. Vai oferecer como contribuições. Também acha que poderia ser incluído um novo item, sobre eventos extremos, com menções à defesa civil, posicionado logo depois do ponto que trata de saúde pública.

Larissa Schmidt (MCT). Acha boas as contribuições, mais entende que deve-se ter cuidado para não se fazer uma redação alarmista.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE) e Relatora Paula Bennati. Dois primeiros parágrafos do item saúde serão removidos para a introdução.

Larissa Schmidt (MCT). Enxugar os resultados mencionados no parágrafo do Ministério da Saúde.

Rubens Born (Vitae Civilis), Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE) e Larissa Schmidt (MCT). Enxugar item 3.

Kléber Souza dos Santos (MAPA). Fez inclusões no quadro, no item da agricultura.

Marco Ziliotto (Instituto Ecoclima). Sugeriu incluir controle de incêndios e queimadas. Discutiu se isso é medida de adaptação. Em virtude das explicações fornecidas pelos especialistas presentes, concordou com a retirada.

Rubens Born (Vitae Civilis). Gostaria de incluir várias sugestões advindas do relatório do FBOMS. Mas pensou que isso não seria incluído agora.

Relatora Paula Bennati. Sugeriu mencionar o relatório da FBOMS integralmente e também nas referências. Inserir com um parágrafo no item 2, poderia ser 2.2 ou 2.3, acrescentando a url e referência na bibliografia. Além disso, também faltou nesse item 2 uma referência à CNMA, sugerindo a inclusão de mais um parágrafo.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Devemos extrair do nosso relatório e do relatório do FBOMS os pontos interessantes e enxertá-los no relatório do Conama.

Relatora Paula Bennati. Discorda. Acha que o trabalho da FBOMS será mais valorizado quando citado integralmente e não se extraído ponto-a-ponto. Cada relatório é um relatório, as coisas se somam e temos de valorizar as iniciativas dos outros setores, não só a do governo federal. Defendeu a manutenção de menção própria, com link e referência bibliográfica.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Acha que é melhor manter a integridade deste documento e indicá-lo também como mais uma referência.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). No Conama, nada é imutável. O sentido de sua contribuição é melhorar o trabalho do grupo. Todas as alterações que não forem acatadas poderão ser apresentadas na CT ou no Plenário.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Encaminhou alternativas e sugeriu definição.

Rubens Born (Vitae Civilis). Partindo da idéia de que iremos fechar hoje os trabalhos, acho melhor a proposta da Relatora, fazendo-se a referência ao relatório do FBOMS e apresentando-o como anexo. Valorizaremos mais o trabalho do FBOMS e concluiremos o trabalho do GT conama.

Relatora Paula Bennati. Nunca vamos esgotar o trabalho, por isso é melhor fazermos as referências.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). Eu só queria aproveitar a oportunidade de fazer um relatório mais completo.

Rubens Born (Vitae Civilis). Nossa preocupação foi dar amplo acesso público a este documento: presidente, congresso, ministros, governadores, fóruns estaduais, Conama etc. Sugere a inclusão de item sobre prioridade aos mais pobres. E complementou item sobre plano nacional, para que ele se articule com planos estaduais e apóie a realização dos mesmos. Outras recomendações: importância do conama ter uma ct permanente de acompanhamento da mudança do clima.

Francisco Iglesias (Imarh-entidades ambientalistas do NE). O item 5, dos encaminhamentos, não deve ser enviado junto com o corpo do relatório. Pediu que recomendação e moção saíssem do encaminhamento para conclusão.

Miriam de Oliveira (SEMAD/MG). Reclamou que a lista de participantes deveria ter a freqüência de presença.

Coordenador Marcos Otávio Bezerra Prates. Encaminhou decisões e a proposta vencedora foi: incluir lista de participantes com entidade e número e reuniões em que esteve presente.

Encaminhamento final: todo o conteúdo técnico do relatório final foi aprovado, com compromisso de ajustes de redação do texto, que deverá ser providenciado pela relatora até segunda-feira, 7 de abril, com a

colaboração dos representantes do MCT e IMARH no GT. O texto final será disponibilizado por meio eletrônico aos participantes do GT para revisão final, em termos de redação, os quais deverão apresentar quaisquer propostas de alterações até terça-feira, quando a relatora consolidará a versão final do texto, a ser encaminhada à CT de Economia e Meio Ambiente. Foi decidida, também a realização de uma última reunião do GT, proposta para junho, para um balanço final do tema a partir das discussões que ocorrerão na Conferência Nacional do Meio Ambiente.